



MP resolve não denunciar jogador por estupro por falta de provas

O Ministério Público não ofereceu denúncia contra Marcelinho Paraíba, jogador do Grêmio Barueri, por estupro. Ele teria tentado beijar a força a advogada Rosália Zabatos de Abreu, durante uma festa no seu sítio em Campina Grande (PB), na madrugada do dia 30 de novembro. A matéria foi publicada nesta quinta-feira (20/9) no site de notícias *UOL*.

Segundo o promotor, Marcos Leite, o processo não apresentava provas suficientes para comprovar o beijo lascivo, que é entendido como estupro. A acusação não foi encerrada.

Leite pediu que o caso seja julgado pelo Juizado Especial Criminal, que considera ações de baixo potencial ofensivo e prevê punições como pagamento de cestas básicas ou serviços voluntários. Segundo ele, o processo não tinha provas suficientes para ser avaliado pela Justiça comum.

Após a denúncia, Marcelinho Paraíba chegou a ficar detido por algumas horas em um presídio da capital paraibana, mas foi solto. Três amigos do jogador, que foram detidos por desacato à autoridade durante a festa, pagaram fiança de R\$ 1.000 e foram liberados.

Date Created

20/09/2012